1 *Damalinia limbata – Piolho de Cabra*

2 *Echinophthirius horridus – Piolho de Foca*

3 *Phthirus púbis – Piolho de Humanos*

4 Columbicola columbae – Piolho de Pombo

A Ordem Phthiraptera é constituída por insetos pequenos, com aproximadamente de 0,5 a 8 mm de comprimento, popularmente conhecidos como piolhos. São [ectoparasitas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ectoparasitismo) obrigatórios de [aves](https://pt.wikipedia.org/wiki/Aves) e [mamíferos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mam%C3%ADferos), inclusive marinhos, como focas e leões marinhos, com alta especificidade parasitária: a maioria das espécies ocorre apenas em uma única espécie de hospedeiro. Há cerca de 5000 espécies no mundo e 900 no Brasil, sendo que apenas 20 ou 30 apresentam importância econômica relevante. São distribuídos em quatro subordens: [Amblycera](https://pt.wikipedia.org/wiki/Amblycera), [Ischnocera](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ischnocera), [Rhyncophthirina](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rhyncophthirina&action=edit&redlink=1) e [Anoplura](https://pt.wikipedia.org/wiki/Anoplura).

Os piolhos possuem corpo achatado dorsoventralmente, pernas robustas e garras que agarram firmemente os pelos, cabelos ou penas, são desprovidos de [ocelos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ocelo) e asas (são secundariamente [ápteros](https://pt.wikipedia.org/wiki/Insetos_apteros)) e a coloração do corpo varia de bege claro a cinza escuro, mas eles podem ficar mais escuros após se alimentarem. Os olhos, rudimentares, e palpos maxilares podem estar presentes ou ausentes e as [antenas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Antena_inseto) têm de três a cinco artículos dependendo das subordens.São [apterigotos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Apterygota" \o "Apterygota), [dióicos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Dioicia" \o "Dioicia) e [hemimetábolos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hemimetabolismo" \o "Hemimetabolismo), o que significa que do ovo eclode uma ninfa, fase juvenil muito semelhante ao adulto que passará por mudas antes de chegar à fase adulta.

Os piolhos são muito dependentes da temperatura e umidade próximas da pele hospedeira, sendo às vezes restritos a parasitar determinadas regiões do corpo. Tanto os piolhos das aves, quanto dos mamíferos não vivem muito tempo fora do corpo do seu [hospedeiro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hospedeiro) ou após a morte desse, já que o calor do corpo do animal parasitado é indispensável à sua sobrevivência, o que dificulta seu [cultivo *in vitro*](https://pt.wikipedia.org/wiki/In_vitro).

Eles podem ser exclusivamente hematófagos, como os anopluros, ou se alimentarem de penas, descamações, secreções, sangue exposto no hospedeiro (machucados por exemplo), outros artópodes, como, ácaros, ou suas próprias exúvias.

Os piolhos de humanos, do gênero *Pediculus*, conhecidos no Brasil como muquirana, mucana, piolho da cabeça e do corpo, e do gênero *Phthirus,* chato ou piolho-caranguejo, são da [subordem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Subordem) Anoplura. São [cosmopolita](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cosmopolitismo_(biologia))s, ou seja, estão presentes em todos os continentes, e são importantes vetores de doenças como o [tifo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tifo), [febre recorrente](https://pt.wikipedia.org/wiki/Febre_recorrente) e [febre da trincheira](https://pt.wikipedia.org/wiki/Febre_das_trincheiras).

Os piolhos mastigadores, pertencentes às outras três subordens, são pragas importantes de animais domésticos e de interesse econômico, especialmente aves, cachorros, gado, cavalos e porcos, causando irritação, inquietação e feridas na pele, o que leva a comportamentos de má alimentação, diminuindo o ganho de peso e produção de leite e ovos. O controle dos piolhos é feito pelo uso de pesticidas.